

## Nota Prévia

*“Se os teus projetos forem para um ano,  
semeia o grão. Se forem para dez anos, planta  
uma árvore. Se forem para cem anos, educa o  
povo”*

*Provérbio Chinês*

O Projeto Educativo “Educar para o Futuro”, em vigor até dezembro de 2016, refletiu o início de um ciclo na vida do Agrupamento. Assumido pela Diretora no seu Projeto de Intervenção, ele perspetivou Escolas que investiram o seu esforço no sucesso educativo, que abriram as portas à comunidade e procuraram o desenvolvimento pleno da personalidade dos nossos alunos.

E porque o “futuro” é, cada vez mais, “hoje”, sentimos que é também este o momento de dar mais um passo, de (re)orientar os nossos esforços, de acreditar que o caminho para o sucesso educativo passa pela formação plena, nas suas dimensões pessoal e social.

Com o presente Projeto Educativo não fechamos o ciclo, antes o retomamos com outro olhar, cada vez mais conscientes do nosso papel, rumo à qualidade e à excelência.

Para o desenho deste Projeto Educativo, foi constituído um grupo de trabalho que teve como referência o Projeto anterior e o trabalho realizado no âmbito da autoavaliação do Agrupamento. Considerando a importância da pertença a uma comunidade mais alargada que é a do concelho de Cascais, aguardamos a definição da Carta Educativa do concelho de Cascais.



“... tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Álvaro de Campos, *in Tabacaria*

Nota Prévia

Índice

Introdução

1. Caracterização do Agrupamento
2. Diagnóstico da situação
  - 2.1. Resultados da autoavaliação do Agrupamento
    - 2.1.1. Pontos fortes
    - 2.1.2. Oportunidades de melhoria
  - 2.2. Projeto de ações de melhoria
3. Enquadramento geral
  - 3.1. Princípios e valores orientadores
  - 3.2. Missão e visão
4. Implementação do Projeto
  - 4.1. Metas
5. Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto

Anexos

- 1 - Quadro-síntese da implementação do Projeto
- 2 - Dados prospetivos e projetivos
- 3 - Plano Curricular do Agrupamento
- 4 - Plano Anual de Atividades

## Introdução

De acordo com os normativos legais vigentes, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa (Decreto-Lei 75/2008, Art.º 9.º). Articulando este preceito normativo com propostas de vários quadrantes da investigação e o nosso propósito, clarificamos que este Projeto Educativo: reconhece os interesses dos membros da comunidade escolar; unifica critérios de atuação; reconhece os alunos como sujeitos e principais interessados na educação; apela à participação substantiva de todos os membros da escola, salvaguardando as competências técnico-pedagógicas dos profissionais da educação; pressupõe uma liderança participativa, aberta, mobilizadora e modos de atuação docente congruentes com a filosofia do Projeto; esclarece as metas a atingir, os modos de avaliação dos processos e dos produtos; por fim, exige estruturas organizativas claramente definidas para a sua conceção, monitorização e avaliação.

Por conseguinte, pretende-se apresentar um Projeto Educativo próprio, que permita adaptar as políticas educativas nacionais ao contexto educativo do Agrupamento de Escolas de Alapraia, em conformidade com o preconizado pela sua comunidade educativa.

Consequentemente, procurar-se-á traçar uma linha de parcerias e protocolos junto de instituições com intervenção significativa na comunidade, a fim de consolidar e maximizar o alcance da nossa ação.

Perspetivando como eixo filosófico a inclusão e o bem-estar de todos no respeito pela diferença, o nosso Projeto Educativo obterá centralidade, ao explicitar uma estratégia educativa que permita congregar esforços em torno da concretização de um conjunto de atividades plasmadas no Plano Anual, executadas com o propósito de atingir objetivos comuns. Confluindo para a clarificação de propostas curriculares, o Plano Curricular de Agrupamento, agregado àquelas atividades, bem como os dados prospetivos e projetivos consolidarão a análise agregada dos resultados visados.

O Projeto prevê, ainda, que as famílias sejam informadas e convidadas a aderir, mediante participação ativa das associações de pais e encarregados de educação nos

projetos ou atividades a desenvolver. Por outro lado, pretende-se, em simultâneo, potenciar o seu papel primordial, enquanto educadores ativos, no apoio ao desenvolvimento das competências básicas das crianças e jovens.

Tendo em conta o papel central desempenhado pelas autarquias no sistema educativo, este Projeto prevê, também, uma articulação com a Carta Educativa do Município de Cascais, visando garantir um Projeto Educativo vinculado ao território e à comunidade.

### **1. Caracterização do Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas da Alapraia, situado na freguesia do Estoril e concelho de Cascais teve implementação legal por Despacho do Senhor Diretor Regional de Lisboa em 2 de Julho de 2003. Este Agrupamento engloba escolas que estão distribuídas pelas freguesias de Alcabideche, Estoril e São Domingos de Rana.

A escola-sede comemorou em 2013, 20 anos de existência. Integra uma comunidade educativa que abrange alunos da Educação Pré-escolar ao 3.º ciclo, constituída por 7 salas de jardim-de-infância, 5 escolas do 1.º ciclo, a escola-sede com 2.º e 3.º ciclos, um Centro de Apoio à Aprendizagem com três respostas diferenciadas ao nível do desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e espaços para o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Somos sede da Intervenção Precoce no concelho de Cascais e recebemos alunos surdos e com deficiência visual, do concelho de Cascais e dos concelhos limítrofes. Há mais de 10 anos que o Agrupamento tem disponibilizado uma oferta formativa adaptada à nossa realidade, nomeadamente com turmas de Percurso Curricular Alternativo, de Cursos de Educação e Formação e de Ensino Vocacional. Destacamos ainda o número significativo de alunos que recebemos vindos da *Aldeia de Crianças SOS*, de Bicesse, e de *O Século*.

O corpo docente tem-se mantido relativamente estável e caracteriza-se pelo seu enorme sentido de profissionalismo e de cooperação com a gestão, empenhando-se nos desafios constantes que lhe são solicitados. Tem sido

realizado um esforço significativo pelos docentes do Agrupamento, no sentido de contrariar as dificuldades colocadas pela gestão dos seus horários, de forma a proporcionar momentos de trabalho cooperativo entre os vários ciclos.

Relativamente ao pessoal não docente, o Agrupamento tem também sofrido com a instabilidade na sua colocação. No entanto, olhamos com expectativa para o futuro, tendo em conta a transferência de competências naquela matéria, para a Câmara Municipal de Cascais. Todavia, apesar dos constrangimentos, o pessoal não docente do quadro tem sido uma mais-valia fundamental para a consecução dos nossos objetivos.

## **2. Diagnóstico da situação**

### **2.1. Resultados da autoavaliação do Agrupamento**

A avaliação de um Agrupamento de escolas consiste num processo sistemático e criterioso de recolha de dados sobre a atuação educativa e o modo como esta se reflete na comunidade, que permita obter informação sobre os processos em curso em cada ano letivo, no sentido de corrigir situações problemáticas e promover desempenhos de qualidade.

O Agrupamento tem vindo a melhorar e a aperfeiçoar a sua prática de autoavaliação do serviço prestado. Neste momento, temos implementado o modelo CAF, do qual decorrem os resultados que abaixo apresentamos.

#### **2.1.1. Pontos fortes**

Pela sua relevância, o Agrupamento continuará a garantir a sustentabilidade dos seus pontos fortes, resultantes do seu processo de autoavaliação, que aqui elencamos:

- ❑ A acessibilidade e disponibilidade da Direção;
- ❑ Os protocolos e as parcerias estabelecidas entre o Agrupamento e outras instituições do concelho;
- ❑ Os documentos estruturantes do Agrupamento;
- ❑ A participação do pessoal docente na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno;

- ❑ O respeito pelas recomendações dos órgãos competentes no desenvolvimento do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades;
- ❑ O trabalho cooperativo dos professores;
- ❑ Os serviços de informação acessíveis à comunidade educativa (página web/ Inovare emails);
- ❑ O trabalho efetuado pelas estruturas de orientação educativa na disponibilização de informação necessária ao funcionamento das diversas áreas para o desempenho das suas funções;
- ❑ As práticas de superação das situações de abandono e desistência;
- ❑ A articulação com os professores do Educação Especial;
- ❑ O elevado nível de satisfação dos alunos do 4.º ano e do 2.º CEB;
- ❑ A consideração dos resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas;
- ❑ O aumento das taxas de sucesso escolar no 2.º e 3.º CEB;
- ❑ O aumento das taxas de sucesso e transição escolar no 1.º CEB;
- ❑ Na generalidade, o Agrupamento tem-se posicionado acima da média nacional nos resultados da avaliação externa.

### 2.1.2. Oportunidades de melhoria

Elencamos de seguida os desafios levantados pelo relatório de autoavaliação do Agrupamento.

- ❑ Divulgação dos objetivos do Projeto Educativo junto do Pessoal não docente;
- ❑ Realização de reuniões periódicas entre o pessoal não docente, a fim de concertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções;
- ❑ Melhorar a circulação da informação (pessoal não docente);
- ❑ Melhorar as condições do parque informático existente no Agrupamento;
- ❑ Melhorar as práticas de articulação horizontal e vertical potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos;

- ❑ Utilizar estratégias mais eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina no 2º e 3º CEB;
- ❑ Melhorar a divulgação do Projeto Educativo (alunos);
- ❑ Aumentar a segurança e disciplina no 2º e 3º CEB;
- ❑ Melhorar a qualidade das refeições do refeitório;
- ❑ Melhorar a limpeza da escola sede;
- ❑ Maior impacto da análise dos resultados escolares nas metodologias adotadas no 1º CEB;
- ❑ Maior regularidade no apoio educativo (horários, professores, metodologias) do 1º CEB.

## 2.2. Projeto de ações de melhoria

Do diagnóstico efetuado, dos pontos fortes e oportunidades de melhoria encontrados, o Agrupamento definiu um Projeto de Ações de Melhoria que consubstancia os seguintes aspetos, assim priorizados:

1. Intensificar as estratégias para a resolução da indisciplina;
2. Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos, na promoção da melhoria dos resultados escolares;
3. Melhorar a comunicação;
4. Promover e implementar os processos de supervisão.

Esta diagnose permite à comunidade educativa congregar sinergias e perspetivar o futuro, potenciando os pontos fortes, esbatendo os pontos fracos.

## 3. Enquadramento geral

### 3.1. Princípios e valores orientadores

De acordo com os documentos de referência do Sistema Educativo, nomeadamente a sua *Lei de Bases* e a *Constituição da República Portuguesa*, “O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação”.



Assim, este Projeto Educativo assume-se enquanto documento orientador que visa dar resposta “às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários”; a sua concretização encontrará eco no *Plano Anual de Atividades*; o seu suporte será assegurado por um *Plano Curricular* desenhado para a realidade da nossa população escolar: heterogénea, diversificada e inclusiva, secundados normativamente pelo seu *Regulamento Interno*.

### 3.2. Missão e visão

*“ A comunidade pós-moderna é a comunidade da diferença. Baseia-se na ética da aceitação do outro com respeito, justiça e apreço, e sobre a cooperação pacífica na diferença. Inspira-se na metáfora da comunidade global, de uma rede interligada e interdependente de pessoas e culturas. Alimenta-se de processos que promovam sentimentos de pertença, confiança e segurança.”*Jeffrey L. Furman

Espera este Agrupamento estar à altura de antecipar as necessidades da comunidade educativa que serve; de ler realisticamente as consequências das constantes mutações sociais que interferem diretamente no quotidiano escolar.

O Agrupamento revê-se na sua missão de compromisso com o sucesso educativo de todos os alunos; revê-se ainda na missão de promover aprendizagens efectivas, de desenvolver competências estruturantes que permitam ler o mundo e ter capacidade de resposta face à mutação constante; mais ainda, de contribuir para a formação de cidadãos criativos, dotados de sentido crítico, capazes de exercer uma cidadania ativa.

No nosso horizonte, está um ensino que pretende garantir a igualdade de oportunidades para todos os indivíduos, tendo em conta as capacidades e competências de cada um.

## **4. Implementação do Projeto**

### **4.1. Domínios de intervenção**

Considerando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria decorrentes do diagnóstico realizado, definimos os seguintes domínios de intervenção:

- Domínio 1 - Educação e Cidadania
- Domínio 2 - Comunicação
- Domínio 3 - Sucesso Educativo

Para cada um destes domínios, definimos objetivos estratégicos, objetivos operacionais, indicadores e parâmetros de medida, que se encontram em documento anexo.

Mantêm-se, então, ainda que com outra roupagem, as metas enunciadas no Projeto Educativo anterior. No entanto, estabelece-se uma priorização diferente, elegendo desta vez os aspetos ligados à socialização, a valorização da Escola no meio em que se insere e a melhoria das aprendizagens, indo assim ao encontro das preocupações decorrentes do diagnóstico.

## **5. Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto**

O Projeto Educativo, sendo um documento de referência fundamental do Agrupamento enquanto comunidade educativa, deve ser assumido e implementado por todos os seus membros. Perspetiva-se como um projeto aberto, cuja concretização será enriquecida pelas atividades do Plano Anual de Atividades. Será divulgado através dos meios mais adequados e eficazes, nomeadamente nas estruturas pedagógicas intermédias e na página electrónica do Agrupamento. A avaliação deste Projeto Educativo resultará da aplicação de questionários à comunidade educativa e do consequente tratamento estatístico dos dados, a realizar no final de cada ano letivo. O Conselho Pedagógico elaborará anualmente um relatório de acompanhamento da execução do Projeto, apresentado posteriormente ao Conselho Geral.

